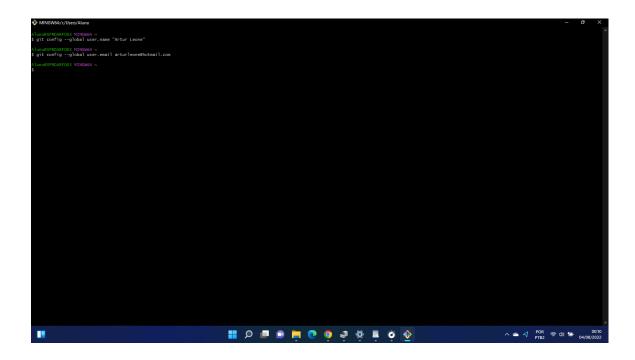
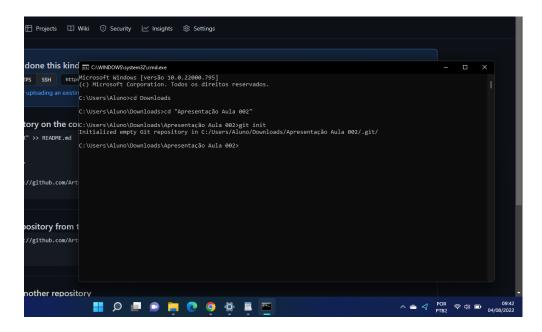
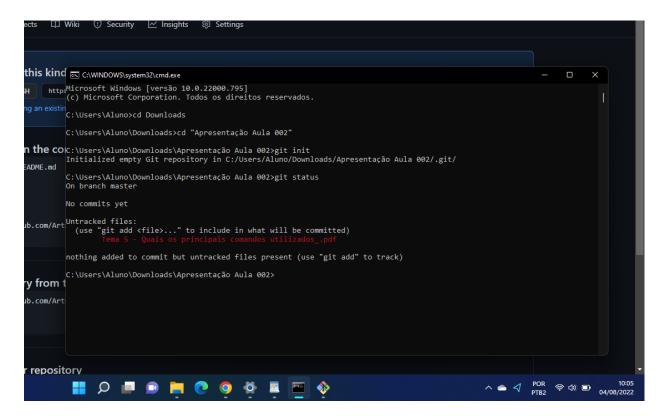
A primeira coisa que você deve fazer quando instalar o Git é definir o seu nome de usuário e endereço de e-mail, para isso, utilizamos o **git config**. porque todos os commits no Git utilizam essas informações, e está imutavelmente anexado nos commits que você realiza



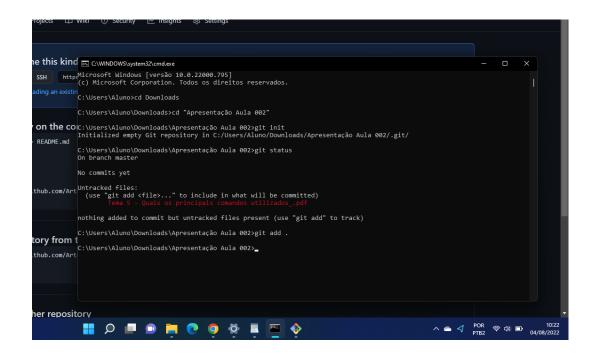
Para começar um projeto que ainda não seja um repositório, o <u>Git Init</u> costuma ser o comando mais indicado. Basicamente, ele cria um repositório vazio ou transforma uma pasta que você já tem e que não está com controle de versão em um repositório.



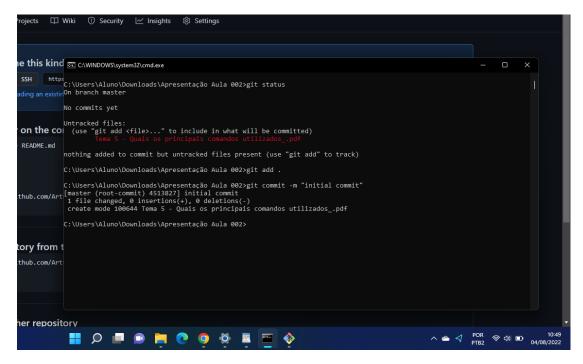
Ao executar o comando <u>git status</u>, é possível obter o status completo do repositório (diretório onde os arquivos do seu projeto serão armazenados). A principal ferramenta utilizada para determinar quais arquivos estão em quais estados é o comando.



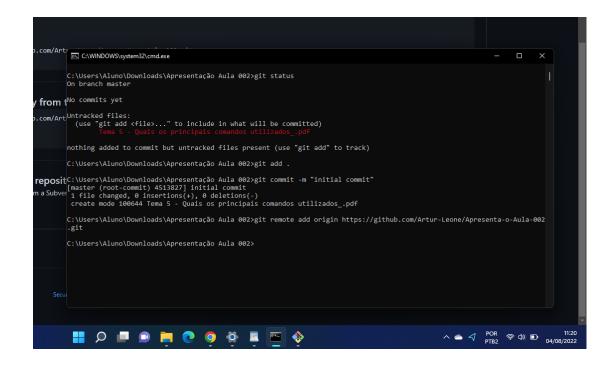
Como mostrado, o arquivo em vermelho não está sendo trackeado. Então Como o próprio CMD pede, é preciso usar o **git add** para adicionar uma alteração num diretório ativo. Ele diz ao Git que você quer incluir atualizações a um arquivo específico no próximo commit. No entanto, **git add** não tem efeito real e as alterações não são gravadas mesmo até você executar git commit.



<u>Git commit</u> esse comando visa definir um ponto de verificação no processo de desenvolvimento, para o qual você pode voltar mais tarde, se necessário. Armazena o conteúdo atual do índice em um novo commit, juntamente com uma mensagem de registro do usuário que descreve as mudanças. Se usa o commit depois de já ter feito o git add, para fazer o <u>commit.</u>

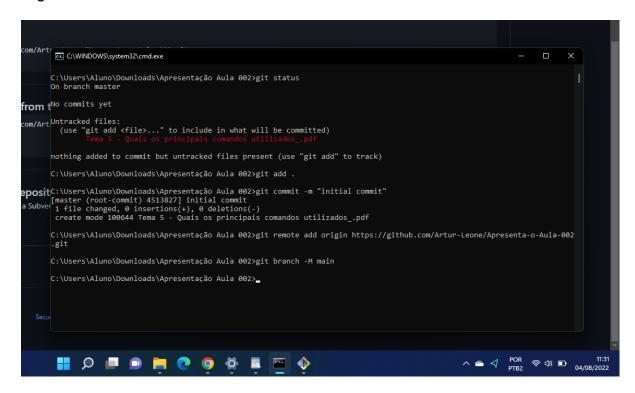


O comando **git remote** permite criar, ver e excluir conexões com outros repositórios. Nesse caso, vamos criar com o git remote add origin link>.

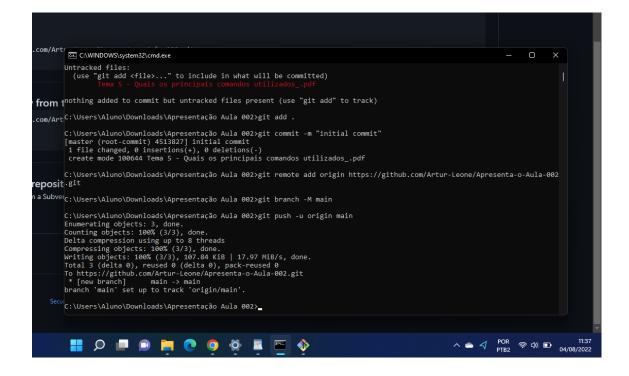


**<u>Git branch</u>**. Com as <u>branches</u> (ou ramificações), vários desenvolvedores podem trabalhar paralelamente no mesmo projeto. Assim, cada um pode codar a sua parte sem que haja confusão!

Funciona basicamente da seguinte forma: a cada alteração realizada no código, seja para adicionar um novo recurso ou até mesmo corrigir um erro, cria-se um novo ponto de ramificação que consolida essas mudanças, sem interferir nos arquivos originais.



**<u>Git push</u>**. Após confirmar as alterações, a próxima coisa que você deseja fazer é enviar as alterações para o servidor remoto usando o comando **<u>git push</u>**:



## Utilizando os comandos do git:

config, init, status, add, commit, remote, Git branch, push.